

De vento em popa

Com 20 usinas e 7% do mercado energético nacional, Tractebel Energia, de Florianópolis, é líder do setor privado de geração e cresce ano a ano sob o comando de Manoel Zaroni Torres

BATE-PAPO

Bolívar Lamounier fala do papel da classe média na luta pela reforma tributária

A METRÓPOLE

Saiba tudo sobre o impasse com o estaleiro bilionário do Grupo EBX, de Eike Batista





Quer clientes apaixonados pela sua marca?

Acesse www.sonarmix.com.br e conheça o nosso jeito People Lover.

A Sonar é uma agência com a nova cara da comunicação, por isso tem as ideias certas para maximizar os resultados do seu negócio. Por quê? Porque a gente se envolve de verdade com os envolvidos: clientes, clientes dos clientes e equipe de trabalho. Pesquisamos. Planejamos estratégias. Provocamos ação. Assim, criamos conexões e relacionamentos que rentabilizam investimentos em comunicação. Somos uma agência que faz a diferença porque nosso objetivo é um só: alcançar os objetivos do cliente. **Sempre.**

s o n  a r
c o m u n i c a ç ã o m i x

Despertando sensações. Alcançando resultados.

Conecte-se

A ACIF NÃO FICA DE BRAÇOS CRUZADOS



Quem acompanha nossas edições da revista **Líder Capital** percebe que estamos investindo cada vez mais em mudanças voltadas a priorizar assuntos de interesse do empresariado local e da comunidade em nossa publicação. Sabemos o quanto a falta de informação pode alterar conceitos e prejudicar o andamento de melhorias para a região.

Por isso, trouxemos aos leitores uma reportagem esclarecedora sobre a polêmica envolvendo a vinda do Grupo EBX a Biguaçu, com a implantação do estaleiro da OSX. Defendemos nosso posicionamento e estamos atentos ao que está sendo feito nesse caso, lutando, sempre, pela geração de emprego, turismo de qualidade e movimentação de negócios na região. Não podemos esquecer que apenas nos organizando podemos evoluir, deixando de esperar pelas mudanças de braços cruzados.

O destaque de capa deste mês é a Tractebel – líder no setor privado de geração de energia. Na reportagem, você pode conferir mais um exemplo de gestão e os investimentos da empresa em usinas hidrelétricas e fontes renováveis de energia, tudo com vistas ao fortalecimento da sustentabilidade.

Em outra entrevista esclarecedora, o renomado cientista político Bolívar Lamounier fala da classe média brasileira e da importância que este grupo pode exercer ao pressionar o governo pela reforma tributária e pela ascensão da Classe C no Brasil.

Confira tudo isso e muito mais na 28ª edição da nossa revista. E não esqueça que seguimos abertos a críticas e sugestões. Participe e mande suas considerações através do e-mail: comunicacao@acif.org.br.

Boa leitura!

Conselho Editorial



CRECI 1923-

A sua imobiliária
de Balneário Camboriú.

47 3361.1414

Loja 2 - Rua 3700, 124

47 3361.2222

Loja 1 - Av. Brasil, 2850
(esq com Rua 3000)

Acesse
www.desc.com.br
e conheça todas as
nossas ofertas!



Inteligência

EDIFÍCIO
EVIDENCE
TOWER

APARTAMENTOS NOVOS A 70M DO MAR



PISCINA



ACADEMIA



CINEMA

- Aptos de 3 Dorm. (1 Suíte) e 3 suítes
- Sala para 2 ambientes
- Sacada com churrasqueira
- Lavabo
- 2 Vagas Privativas



PLAYGROUND

EXCELENTE ÁREA DE LAZER

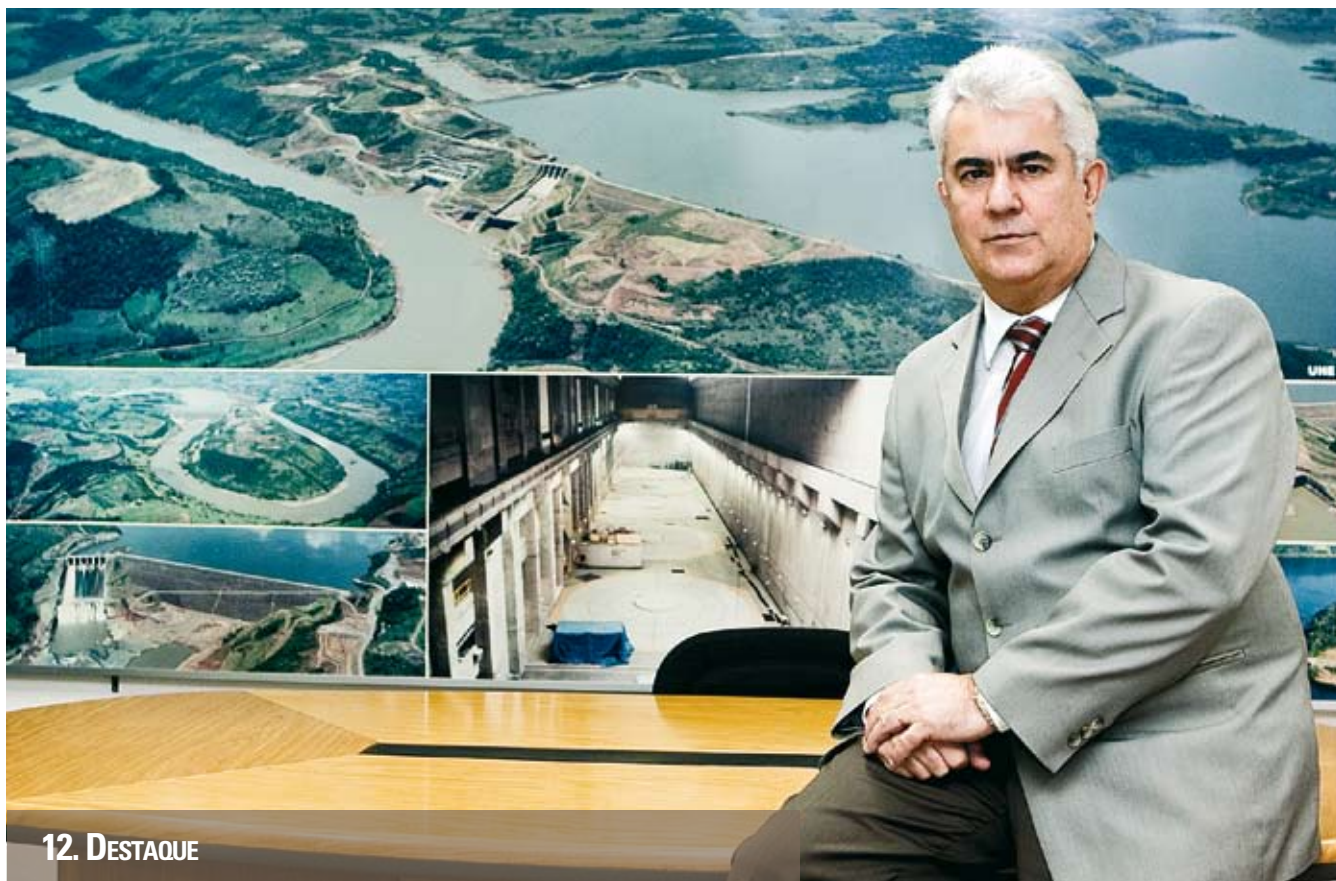
- Piscinas Adulto e infantil
- Salão de Festas
- Cinema
- Sala de Jogos
- Academia



SALÃO
DE FESTAS

**CONDIÇÕES: 40% ENTRADA
E SALDO EM 24 MESES DIRETO
COM A CONSTRUTORA.**



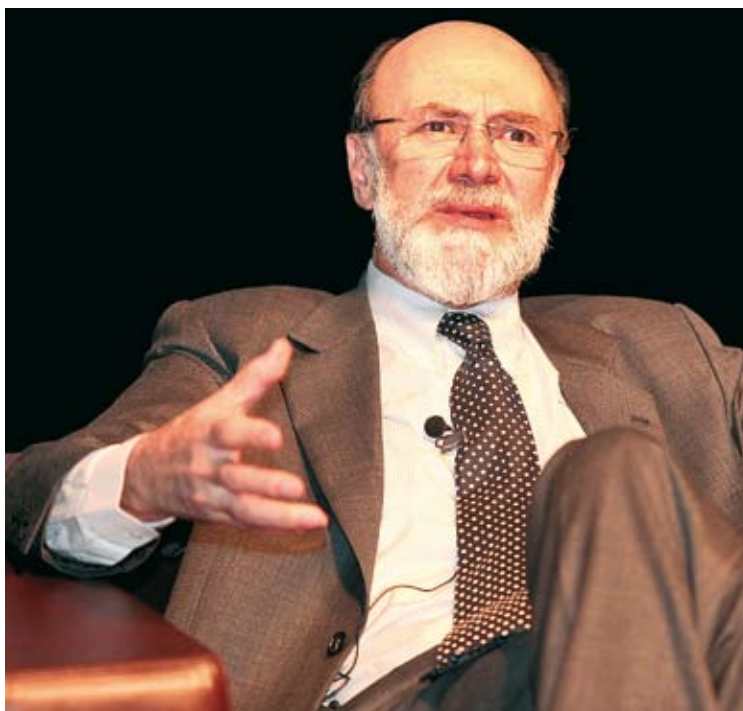


12. DESTAQUE

Depois de receber vários prêmios e investir mais de R\$ 10 bilhões no negócio de geração, a Tractebel Energia trabalha novas unidades e aposta nas energias renováveis, conta o presidente Manoel Zaroni Torres

16. BATE-PAPO

Cientista político Bolívar Lamounier fala sobre o futuro da classe média e o seu papel na economia do País



DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zilotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira
• Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvia de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Diretor de Turismo: Ernesto São Thiago • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Conteúdo e Opinião: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÓleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prade • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvia Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Cibele Godoy
comunicacao@acif.org.br / cibeled@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp
rui@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE-GERAL COMERCIAL: Denilson Mezdri - (47) 3035.5500
denilson@mundieditora.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidío - (47) 3035.5500
eduardo.bellidío@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br



Conselho do Leitor

A **Lider Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



26. ESPECIAL 95 ANOS

Plateia lotada comemorou, em maio, os 95 anos da ACIF em festa com direito a bolo, homenagens, emoção e muita diversão



18. PENSE VERDE

Fique por dentro das atribuições e conflitos de competências dos principais órgãos ambientais que atuam em Florianópolis

20. Vitrine / 22. Tempo Livre / 24. Benchmarking 33. Institucional / 36. Entre Sócios / 38. Artigo

ESTALEIRO GERA POLÊMICA BILIONÁRIA



O estaleiro em números

- ▶ **Localização:** Biguaçu, na Grande Florianópolis
- ▶ **Investimento:** R\$ 2,5 bilhões
- ▶ **Área total:** 3,2 milhões de metros quadrados
- ▶ **Área a ser construída:** 1,6 milhão de metros quadrados
- ▶ **Empregos:** 3,5 mil empregos na construção do estaleiro e geração de 4 mil empregos diretos na operação do estaleiro

▶ Quem é a OSX

A OSX é uma companhia do setor de equipamentos e serviços para a indústria de petróleo e gás natural, com atuação em três segmentos: construção naval, afretamento de unidades de exploração e produção e serviços de operação e manutenção.

A OSX faz parte do Grupo EBX, conglomerado industrial fundado e liderado pelo empresário brasileiro Eike Batista, o homem mais rico do País. O grupo possui mais de 400 mil hectares de área protegida. Em Santa Catarina, investirá até R\$ 20 milhões no primeiro Jardim Botânico do Estado, que será construído em Florianópolis.

OBRA DO GRUPO EBX, DE EIKE BATISTA, PARA À ESPERA DE LIBERAÇÕES AMBIENTAIS

O homem mais rico do Brasil quer investir R\$ 2,5 bilhões na Grande Florianópolis. Mas a obra, a construção de um estaleiro em Biguaçu, não sai do papel enquanto os órgãos ambientais não liberarem as devidas licenças. Para agilizar o processo, a OSX, empresa do Grupo EBX, conglomerado comandado pelo bilionário Eike Batista, apresentou no final de maio um vasto relatório com respostas às questões levantadas pelos órgãos ambientais. Agora, o material será analisado e uma audiência pública será convocada para debater o assunto. Entidades como a ACIF se posicionam favoráveis ao projeto, capaz de transformar a economia de Biguaçu, gerando emprego e renda para toda Grande Florianópolis.

O documento apresentado pela OSX busca responder aos questionamentos feitos por órgãos ambientais, como a Fundação do Meio Ambiente (Fatma) e o Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que deu parecer negativo à

implantação do estaleiro. Entre os principais desafios apontados pelos órgãos ambientais estão a presença de botos-cinza (golfinhos da espécie *Sotalia guianensis*) nas áreas mais rasas da Baía Norte, onde ficará o estaleiro; e a concentração de arsênio, que, com a dragagem prevista pela obra, sairia do fundo do mar e se espalharia. Em documento protocolado na Fatma, a empresa apresenta alternativas como o monitoramento da presença dos golfinhos e estudos que mostram que o arsênio encontrado no local não pode ser considerado tóxico (veja os principais pontos do projeto e as alternativas propostas pela empresa no box abaixo).

Em entrevista ao Diário Catarinense, publicada no dia 1º de junho, Paulo Monteiro, diretor de Sustentabilidade da EBX, que conduziu mais de 100 licenciamentos ambientais para o grupo em áreas delicadas como mineração, siderurgia ou energia, cobrou mais transparência no processo. “O maior proble-

ma que existe entre o analista ambiental e o empresário é a falta de credibilidade de um com o outro. A fiscalização com transparência é uma necessidade”, reclamou.

Ainda na entrevista ao DC, ele ressaltou que a empresa está fazendo suas obrigações sociais, com o treinamento de mão de obra local, por conta e risco, antes mesmo do licenciamento para o projeto andar no prazo. “Nós não vamos falar de prazos porque vai ser o jogo deles. Todo mundo tem um prazo final. Um tempo definido. O que posso dizer é que vamos começar no dia seguinte ao licenciamento prévio”, defendeu.

Investimento do empresário promete investir R\$ 2,5 bilhões na região, gerando emprego e renda

Repercussão na mídia

Confira os principais pontos da polêmica:

Botos-cinza

- ▶ **Problema:** uma população de menos de 200 botos-cinza habita a área onde ficará o estaleiro. Haverá dragagem e perturbação sonora no local.
- ▶ **O que diz a empresa:** os golfinhos vivem em até 15 metros de profundidade. Então não haveria problema em dragar para nove metros. No Sul da Baía, vivem famílias de golfinhos da mesma espécie em até seis metros de profundidade, e na Baía da Babitonga, em Joinville, entre seis e 10 metros. A empresa reconhece que o barulho realmente vai ocorrer durante a dragagem. Mas diz que fará o trabalho no período em que os golfinhos ficam menos concentrados na região.



Erosão

- ▶ **Problema:** especialistas dizem que a Daniela teria erosão depois do processo de dragagem.
- ▶ **O que diz a empresa:** a erosão que pode ocorrer seria a 1,28 quilômetro de distância do Pontal da Daniela. O estudo foi feito a partir de cálculos matemáticos que consideraram o movimento das marés, ondas e correntes no período de um ano. A OSX alega ainda que a modificação será mínima no canal. Serão dragados 40 centímetros numa parte e 80 centímetros em outra.

Arsênio

- ▶ **Problema:** foi detectada uma concentração maior do que o normal deste metal. O material, atualmente depositado no fundo do mar, seria deslocado para a coluna de água durante a dragagem.
- ▶ **O que diz a empresa:** o arsênio depositado na lama é originado pela decomposição das rochas de Anhatomirim. Para ser considerado tóxico, tem que ter concentração de 70 miligramas por quilo. E foram encontradas só duas amostras que passam de 15 miligramas por quilo.

FATMA SUBMETE IMPASSE A ANÁLISE POPULAR COM AUDIÊNCIA PÚBLICA

O presidente da Fatma, Murilo Flores, diz que as respostas da OSX serão analisadas pelo órgão e debatidas em audiências públicas. "A licença só sai quando tudo que tem que ser feito para evitar o impacto ambiental for definido", explica.

Segundo a OSX, o estaleiro de Biguaçu atenderá à grande demanda da indústria de óleo e gás por serviços e equipamentos de exploração e produção. O empreendimento vai construir navios-sonda, plataformas fixas e navios tipo FPSO (Floating Production Storage and Offloading) com o objetivo de suprir as demandas da indústria petrolífera.

Estudo da Verax Consultoria, empresa que realizou o trabalho sobre a viabilidade técnica e econômica do estaleiro, indica que os recursos potenciais de petróleo e gás natural do Brasil podem elevar o País à quinta colocação entre os

produtores de petróleo no mundo, considerando os números atuais. Para viabilizar a obra em Biguaçu, já foram firmadas as primeiras parcerias. A OSX Construção Naval, subsidiária da OSX Brasil, e a Hyundai Heavy Industries, líder mundial em construção naval, celebraram Acordo de Cooperação Técnica com vistas ao fornecimento à OSX de informações técnicas, transferência de tecnologia e treinamento técnico e capacitação para força de trabalho, assistência técnica e outros tipos de apoio essenciais para a construção, desenvolvimento e operação do estaleiro.

Em parceria com o Senai de SC, a OSX está oferecendo aos moradores de Biguaçu, Governador Celso Ramos e região o Programa de Qualificação Profissional.

A primeira fase do Programa iniciou em abril e novas fases estão previstas para este ano. Com o programa, a OSX

busca qualificar a mão de obra local. Os participantes que concluírem o curso, cumprindo os requisitos de aproveitamento, receberão certificado de qualificação e poderão ser candidatos a vaga de emprego no estaleiro.

Em parceria com o Senai de SC, a OSX está oferecendo aos moradores de Biguaçu, Governador Celso Ramos e região o Programa de Qualificação Profissional. A primeira fase iniciou em abril e novas fases estão previstas para este ano

Repercussão na mídia

Confira os principais pontos da polêmica:

Vazamentos

► **Problema:** especialistas temem que a movimentação de navios e barcaças com produtos químicos, como tintas anti-incrustante e óleo, possa resultar em vazamentos, capazes de provocar a contaminação da água.

► **O que diz a empresa:** isso não vai ocorrer porque estaleiro não é porto. Os navios entram vazios e saem transformados em plataformas que são rebocadas porque não têm propulsores. Não existe tanque de óleo no estaleiro. A OSX diz ainda que utilizará tintas que não são tóxicas. E os cascos usados serão renovados fora do estaleiro de Biguaçu e já chegarão prontos em Santa Catarina.



Água de lastro

► **Problema:** especialistas interpretam que não ficou claro no estudo apresentado pela OSX onde será despejada a água utilizada para equilibrar os navios, a chamada água de lastro, que pode trazer espécies exóticas à região.

► **O que diz a empresa:** a troca de água de lastro será realizada a 200 milhas distantes e se compromete a fazer a fiscalização.

Pesca e maricultura

► **Problema:** a implantação do empreendimento poderia reduzir a disponibilidade de pescado. Na maricultura, o problema viria pelo aumento de material em suspensão na coluna de água, devido às obras de dragagem, já que mariscos e ostras filtram o que há de sujeira no mar.

► **O que diz a empresa:** a empresa promete sinalizar a área de dragagem e manter o máximo de espaço livre para a pesca.

Fonte: Diário Catarinense, 1º/06/2010

DEFENSORA DO PROJETO, ACIF ACOMPANHA O DEBATE

A ACIF está acompanhando de perto o debate sobre o estaleiro da OSX em Biguaçu, confiante no potencial de contribuição da obra para o crescimento socioeconômico da região. O presidente Doreni Caramori Júnior lembra que está nos princípios da entidade o apoio a iniciativas privadas ligadas ao princípio da livre iniciativa. “Sendo assim, a ACIF não só é favorável a qualquer empreendimento dessa natureza, como trabalha no intuito de apoiar a atração desses investimentos como ferramenta de geração de emprego e renda e de desenvolvimento econômico da nossa região”, destaca. Ele ressalta, no entanto, que o apoio da ACIF se dá em conformidade com a legislação vigente, sejam elas ambientais, urbanísticas ou concorrenciais.

Para Doreni, existe hoje uma série de instrumentos jurídicos que disciplinam empreendimentos dessa natureza e a primeira forma de conciliar investimentos com a sustentabilidade é pelo cumprimento dos preceitos legais. “Podemos observar também que o diálogo é sempre um canal para sanear qualquer dificuldade. Todo acontecimento que vise a aproximar empreendedores e sociedade na busca de soluções e compensações pode ser considerado positivo”, destaca.

A diretora de Meio Ambiente da ACIF, Jane Pilotto, defende que o porte de empreendimentos como o do estaleiro da OSX requer um cuidado muito grande com todos os detalhes. “O que não ocorreu. Muita coisa ficou pouco esclarecida para a população envolvida. Num primeiro momento, ficou a impressão de que este novo negócio só beneficia e interessa aos seus proprietários, e pior, traria prejuízos para a população. Mas, absolutamente, isto não quer dizer que o empreendimento deva ser combatido e classificado como ruim. Temos que conhecer os fatos e dados para fazer uma avaliação responsável”, aponta.

Jane acredita que a crescente descrença dos brasileiros nas decisões políticas tem atrapalhado o diálogo entre os diversos setores. “Quanto maior o investimento, maior a sensação de que pode ter alguma coisa escondida. Portanto, a transparência é sempre o melhor caminho”, acrescenta.

Para o diretor de Turismo da ACIF, Ernesto São Thiago, foi criado “um debate mal-intencionado” em torno do estaleiro da OSX. “Foi um debate surgido artificialmente e que não foi debelado antes devido a uma deficiência inicial de comunicação por parte da OSX com a comunidade. Só recentemente esta falha foi reconhecida e enfrentada”.

Ele acredita que existe uma falsa polêmica sobre o impacto negativo que a obra poderia ter no turismo da Grande Florianópolis. “A obra, ao contrário, promoverá o desassoreamento do Canal Norte da Ilha de Santa Catarina, uma demanda histórica da comunidade da Grande Florianópolis, que se antes tinha foco no desenvolvimento portuário da região agora se dá em razão da necessidade urgente de aumento da nossa competitividade no turismo através da nossa inserção nas rotas do iatismo e dos cruzeiros marítimos internacionais”, acrescenta.

Veja na seção Pense Verde (página 18) desta edição de **Líder Capital** uma reportagem explicando a divisão de trabalho entre os diferentes órgãos ambientais que atuam em Santa Catarina.



Doreni Caramori Júnior lembra que há instrumentos jurídicos que disciplinam estes empreendimentos



Jane Pilotto acredita que a descrença do povo nas decisões políticas está atrapalhando o diálogo



Para Ernesto São Thiago, há uma falsa polêmica sobre o impacto da obra no turismo catarinense



COM MUITA ENERGIA

Líder do setor privado de geração no Brasil, Tractebel Energia investe em fontes renováveis

Florianópolis sedia a empresa líder do setor privado de geração de energia no Brasil. Com 20 usinas, entre hidrelétricas, termelétricas, pequenas centrais hidrelétricas e eólicas, a Tractebel Energia é responsável por cerca de 7% do suprimento do mercado. E novos investimentos estão confirmados em busca de um crescimento contínuo.

“Nossa prioridade é crescer por meio de fontes renováveis, de forma a minimizar os impactos de nossos empreendimentos e, quando possível, também o de outras atividades, como é o caso do uso de biomassa vegetal residual de outras atividades econômicas”, revela o presidente da Tractebel Energia, Manoel Zaroni Torres.

Hoje, seus 6.431 MW são gerados em empreendimentos localizados em Santa

Catarina e nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Ceará e Piauí. O lucro líquido da empresa em 2009 alcançou, pelo sexto ano consecutivo, o maior valor histórico: R\$ 1,135 bilhão.

Nos últimos anos, a Tractebel Energia vem diversificando o portfólio de usinas, a partir do desenvolvimento de fontes alternativas de energia, tais como a biomassa e a força dos ventos. A empresa vê 2010 como um ano de consolidação de crescimento, a partir do avanço no desenvolvimento da construção da Usina Hidrelétrica Estreito (na divisa dos estados de Tocantins e Maranhão); e das entradas em operação, no primeiro semestre, da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Areia Branca (19,9 MW), em Minas Gerais; e da Usina Termelétrica Destilaria Andrade (33 MW),

de São Paulo, movida a biomassa. Estes novos projetos e os investimentos em manutenção devem somar R\$ 2,2 bilhões no ano, cifra consideravelmente maior do que os R\$ 323,2 milhões investidos no ano passado.

A construção e a aquisição de novas unidades de geração de energia fazem parte da estratégia do Grupo GDF SUEZ, controlador da Tractebel, para intensificar os investimentos em geração de energia no País. Hoje, o grupo tem participação na construção da Usina Hidrelétrica Jirau (3.300 MW), localizada no rio Madeira, estado de Rondônia.

Com mais de uma década de atuação como empresa privada, a Tractebel Energia é uma companhia de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Controlada



pelo Grupo GDF SUEZ (68,7%), a Tractebel participa, desde o final de 2005, do Novo Mercado da Bovespa e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – indicador composto de ações emitidas por empresas que apresentam alto grau de comprometimento com sustentabilidade e responsabilidade social. A empresa já investiu cerca de R\$ 10 bilhões na am-

pliação de seus negócios, o que fez a capacidade de geração de energia saltar de 3.719 MW em 1998 para 6.431 MW em janeiro de 2010.

Com quase mil funcionários, a companhia tem como clientes concessionárias de distribuição de energia elétrica e grandes consumidores que hoje já superam 120 unidades industriais.

RECONHECIMENTO

► Em 2007, a Tractebel Energia foi a primeira geradora brasileira a obter a Certificação conjunta das normas ISO 9001/2000 e 14001/2004, para todas as usinas operadas pela empresa naquele ano. Em 2008, foi avaliada como a melhor empresa de Eletricidade do Brasil, recebendo o Prêmio Fundação Getúlio Vargas de Excelência Empresarial.

FOCO NAS FONTES RENOVÁVEIS

O presidente da Tractebel Energia, Manoel Zaroni Torres, explica que a empresa tem priorizado investimentos em usinas hidráulicas e demais fontes renováveis de energia. Hoje, opera com dois parques eólicos no Nordeste, diversas pequenas centrais elétricas e acaba de entrar em operação uma planta movida a biomassa, em São Paulo.

“Estes investimentos nos permitiram dominar estas tecnologias e focar nosso crescimento dentro dos preceitos da sustentabilidade em todas as suas dimensões”, destaca. Ele diz que, adicionalmente, a empresa apoia pesquisas com objetivo de desenvolver novas tecnologias em fontes renováveis de energia, tais como as de origem solar, do movimento das ondas do mar e de biomassa.

Em função desta política, o parque gerador da Tractebel Energia já é constituído em mais de 85% por fontes renováveis de energia elétrica, e nos próximos anos, com a conclusão dos novos empreendimentos em construção, este percentual deverá superar a 90% de origem renovável de uma capacidade instalada total de 8.644 MW.

“No Brasil, temos boas condições de crescimento das fontes renováveis, e nossa matriz energética é uma das mais limpas do mundo, principalmente pelo grande número de usinas hidrelétricas já instaladas”, afirma Torres. Ele lembra que o País tem ainda um grande potencial de fontes hidráulicas

a serem exploradas, porém mais distantes dos centros de consumo, e o uso de seu potencial eólico ainda está em fase inicial. “Além disso, possui uma grande insolação em todo o seu território, que pode no futuro também contribuir”, acrescenta.

Para Torres, estas condições dão ao Brasil uma situação privilegiada em termos de energia elétrica, mas ainda é preciso aprimorar e desenvolver tecnologias de fontes complementares, como é o caso do ganho de competitividade que vem ocorrendo com a fonte eólica, impulsionada por incentivos. Ele defende que também é necessário equacionar melhor as questões sociais e ambientais que surgem na implantação de hidrelétricas.

Torres destaca que Santa Catarina tem uma situação privilegiada no que diz respeito à energia elétrica. Com a entrada em operação de novas hidrelétricas nos últimos anos (Itá, Machadinho, Campos Novos, Foz do Chapecó, Barra Grande, Salto Pilão), a produção de energia elétrica ultrapassa o consumo interno.

Ele aponta que o Estado possui também um grande potencial de pequenos aproveitamentos hidrelétricos a serem construídos, importantes para a descentralização da geração de energia, e grande volume de biomassa e de outros resíduos agroindustriais, como é o caso da Usina de Co-geração Lages, que opera a partir de resíduos da indústria madeireira, e que podem contribuir

com a diversificação da matriz energética. A energia eólica também possui bom potencial de crescimento, considera, apesar de o Estado não possuir a mesma regularidade de ventos que se observam no nordeste brasileiro.

“Outro fator de grande importância para Santa Catarina é a sua reserva de carvão mineral, que tem ajudado a garantir o abastecimento nas situações de crise decorrentes de períodos de seca, quando a geração de energia hidráulica é reduzida”, destaca.

“No Brasil, temos boas condições de crescimento das fontes renováveis e nossa matriz energética é uma das mais limpas do mundo, principalmente pelo grande número de usinas hidrelétricas já instaladas”

Manoel Zaroni Torres,

presidente da Tractebel Energia



EM ALTA

- ▶ Lucro líquido 1º trimestre: **R\$ 249 milhões**
- ▶ Avanço de **6%** em relação a 2009

2010 JÁ COMEÇOU COM CRESCIMENTO

A Tractebel Energia obteve lucro líquido de R\$ 249 milhões para os três primeiros meses de 2010, um avanço de 6% em relação aos R\$ 234 milhões do mesmo período do ano passado. Já o EBITDA (sigla em inglês para o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ou seja, o lucro somente das operações) foi 22% maior, enquanto a receita líquida, no primeiro trimestre do ano, atingiu R\$ 945 milhões, quase 10% superior à do mesmo trimestre de 2009. As vendas contratadas totalizaram 3.869 MW médios no período, volume 8% superior.

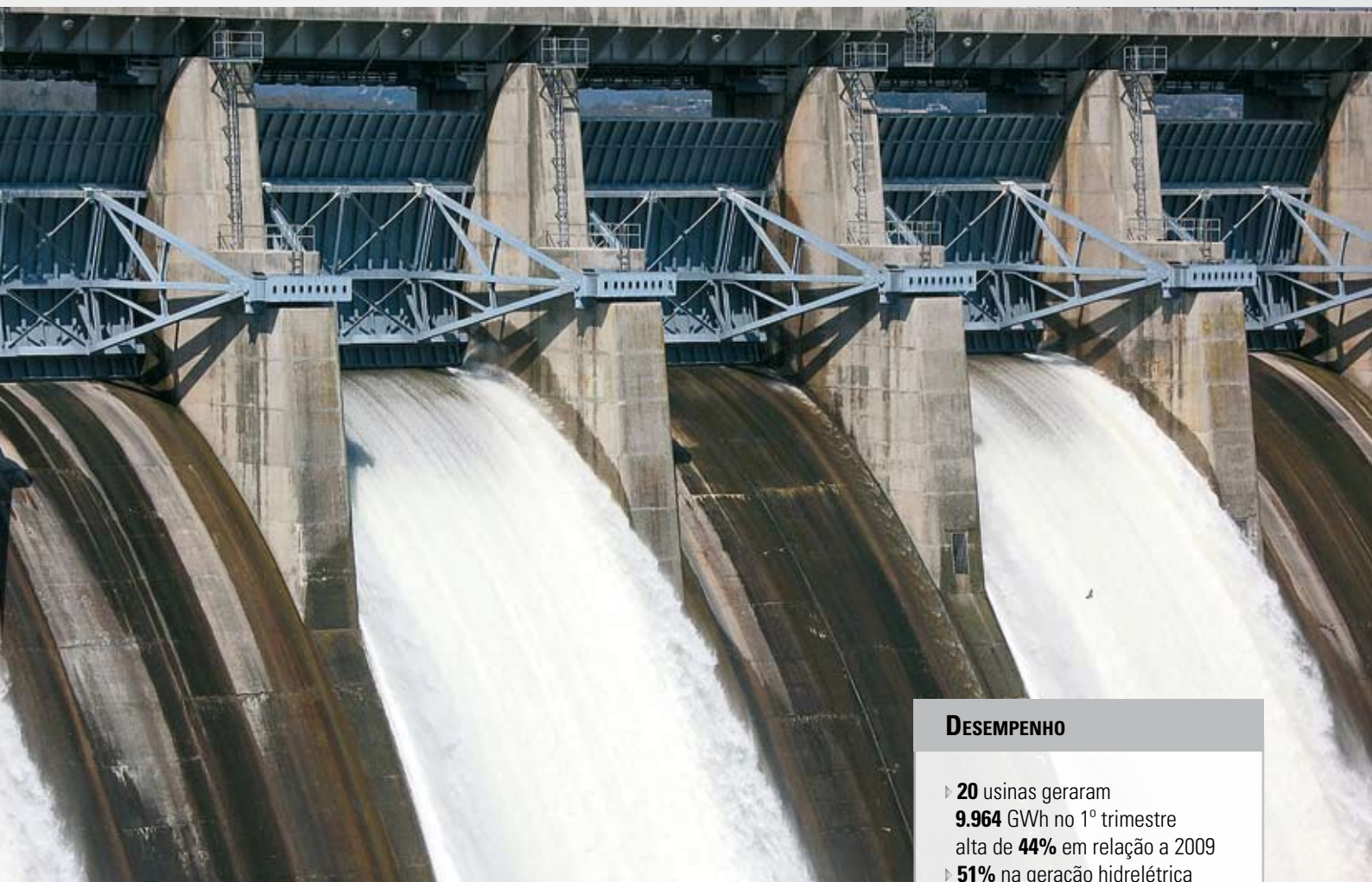
Estes números mais robustos, segundo o presidente Manoel Zaroni Torres, resultaram da energia adicional da hidrelétrica São Salvador, que entrou em operação com mais de um ano e meio de antecedência em relação aos compromissos contratuais originais; da maior quantidade de energia comprada de terceiros para revenda; dos menores preços de curto prazo que liquidam as posições compradoras da companhia e do aumento do preço médio de venda, que alcançou R\$ 111,67/MWh, 4% superior.

Neste ano, a Tractebel iniciou também a operação, em 10 de março, de mais 19,8 MW provenientes da Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca, no município de Ipanema, em Minas Gerais. A empresa também confirmou seu primeiro empreendimento de geração movido a bagaço de cana-de-açúcar: a termelétrica Destiladora Andrade, de 33 MW, em conjunto com a Açúcar Guarani. A geradora planeja ainda participar de um leilão de venda de energia que deve ocorrer agora no meio do ano, quando pretende ofertar novas plantas eólicas.

Hoje, a Tractebel está participando do desenvolvimento do projeto piloto de uma usina movida pelas ondas do mar no Ceará, em parceria com a COPPE/UFRJ. "É uma proposta inédita, com um investimento de cerca de R\$ 15 milhões. Estamos fazendo parte de um esforço para viabilizar mais uma tecnologia de geração de energia limpa e renovável", observa Torres.

Além desses projetos de energias renováveis, a Tractebel está finalizando a construção a Usina Hidrelétrica Estreito (1.087 MW), onde possui 40,07% do Consórcio Estreito Energia (CESTE), ou seja, 435 MW. Fazem parte do CESTE a Vale, com 30%; Estreito Energia, empresa do Grupo Alcoa, com 25,49%; e Camargo Corrêa Geração de Energia, com outros 4,44%. O valor total da obra é de aproximadamente R\$ 4,5 bilhões em valores atualizados e é uma das maiores do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. Localizada ao norte do Tocantins e sudoeste do Maranhão, espera-se que a hidrelétrica entre em operação no início de 2011.

Em 2009, Torres lembra que houve uma pequena redução na venda de energia para clientes industriais no primeiro semestre, mas que foram superadas ainda no decorrer do ano. "Foi um ano que iniciou com um grande pessimismo, mas fechou com bons resultados de um modo geral. Por isso, consideramos o resultado obtido no ano expressivo, levando-se em conta as circunstâncias econômico-financeiras do exercício", avalia. Ele lembra que um fator importante nestes casos é que os contratos de fornecimento de energia elétrica são feitos em longo prazo, fazendo com que oscilações ocasionais não interfiram com muita intensidade nas atividades da empresa.



DESEMPENHO

- ▶ **20** usinas geraram **9.964 GWh** no 1º trimestre alta de **44%** em relação a 2009
- ▶ **51%** na geração hidrelétrica
- ▶ **4%** na geração termelétrica
- ▶ **13%** de fontes complementares

PRODUÇÃO EM RITMO ACELERADO

A produção da Tractebel também começou o ano em alta. As 20 usinas operadas pela empresa geraram 9.964 GWh (4.613 MW médios) no primeiro trimestre deste ano, um incremento de 44% em relação ao apresentado em igual período de 2009. Houve um acréscimo de 51% na geração hidrelétrica, de 4% na geração termelétrica e de 13% na geração das usinas de fontes complementares.

“O sensível aumento na geração no primeiro trimestre de 2010 resulta das excelentes condições hidrológicas deste ano, contrastando com a seca verificada nos estados do Sul nos três primeiros meses de 2009”, afirma o presidente Manoel Zaroni Torres.

Ele explica também que o aumento da geração hidrelétrica não resulta necessariamente

em melhoria do desempenho econômico-financeiro. “Existe um mecanismo de rateio da produção excedente, que auxilia as usinas localizadas em regiões afetadas por estiagem. No fim, há um compartilhamento dos riscos de geração entre todas as hidrelétricas”, destaca.

Esse desempenho positivo fez com que a Tractebel já recebesse várias homenagens pelo empreendedorismo demonstrado no Estado. No ano passado, recebeu a Medalha Carl Hoepcke, uma referência ao primeiro grande empreendedor de Florianópolis, oferecida pela ACIF. “Estes reconhecimentos nos incentivam a persistir em nossa visão de ser, de modo sustentável, a melhor empresa de energia do Brasil. Para nós, estes prêmios funcionam como uma fonte de motivação

e também de confirmação de nossa crença que podemos chegar onde queremos, com base em nossos valores empresariais: profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética”, diz Torres.

Ele defende que, por a energia elétrica ser um insumo essencial ao desenvolvimento e fundamental para a atividade empresarial, a participação dos empresários nos debates do setor é muito importante. “Tanto do ponto de vista de garantia de abastecimento de suas necessidades e da sustentação do desenvolvimento social e econômico do País, como da compreensão do sistema elétrico brasileiro, seus custos, suas possibilidades futuras e alternativas de racionalização do consumo”, explica.

O PODER DA CLASSE MÉDIA



O cientista político **Bolívar Lamounier** dedicou seu mais recente estudo a um segmento da população em amplo crescimento. O resultado foi o livro "A Classe Média Brasileira: ambições, valores e projetos de sociedade" (Campus, 2010), em co-autoria com Amaury de Souza.

Graduado em Sociologia e Política pela Universidade Federal de Minas Gerais e Ph.D. em Ciência Política pela Universidade da Califórnia, Lamounier foi membro da Comissão de Estudos Constitucionais, nomeada pela Presidência da República em 1985 para preparar o anteprojeto da Constituição. Integrou por 12 anos, de 1989 a 2001, o Conselho de Orientação Política e Social da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Foi ainda presidente do Conse-

Iho Diretor do Centro de Estudos de Opinião Pública da Universidade de Campinas.

Presença frequente nos mais renomados veículos da imprensa brasileira, como autor e como entrevistado, foi eleito em 1997 para a Academia Paulista de Letras. Hoje é diretor da Augurium Consultoria e atualmente é Assessor Acadêmico do Clube de Madri (entidade integrada por ex-chefes de Estado, criada em outubro de 2002, com o objetivo de promover internacionalmente a democracia)

Em maio, Lamounier esteve em Joinville para participar como palestrante da Expo-gestão 2010 - Congresso Nacional de Atualização em Gestão e Feira de Produtos e Serviços da Gestão. Foi durante a feira que ele concedeu esta entrevista para a **Líder**

Capital, abordando aspectos como o papel da classe média na continuidade do crescimento econômico brasileiro.

Líder Capital - Qual o novo perfil da classe média brasileira?

Bolívar Lamounier - A resposta para esta questão seria bastante ampla. Foi o que Amaury de Souza e eu quisemos fazer em nosso livro "A Classe Média Brasileira". Nós usamos o critério sugerido pelo professor Marcelo Nery (FGV-RJ), de R\$ 1.115 a R\$ 4.800 de renda familiar mensal. Isso equivale a 40% da população brasileira. Mas também usamos critérios de ocupação, educação e identificação subjetiva (classe a que a pessoa julga pertencer).

“A mobilidade desencadeada nas últimas duas décadas deveu-se fundamentalmente à estabilização da economia, à expansão do crediário e ao aumento da renda e do emprego, estimulado pelo crescimento da economia mundial”

Trata-se, portanto, de um grande agregado social, bastante heterogêneo. Para destacar um fator que torna esse grupo relativamente homogêneo, eu diria a propensão a consumir, o desabrochar de um sentimento de ambição, um desejo de subir na vida.

Líder Capital - Quais os principais exemplos de produtos e serviços que passaram a ser consumidos por essa fatia do mercado?

Lamounier - Entre os novos produtos, as estrelas são os eletrônicos como o computador, a internet banda larga e o automóvel. Entre os serviços, viagens, shows e outros com que a maior parte dessa camada social antes nem sonhava.

Líder Capital - O senhor acredita que a classe média brasileira continuará crescendo, em quantidade e em poder de compra, nos próximos anos? Que fatores podem favorecer esse crescimento?

Lamounier - Em primeiro lugar, precisamos ver o conjunto de causas que está produzindo essa ascensão da Classe C à condição de uma classe média. É preciso ressaltar que se trata de um fenômeno internacional, não só brasileiro. Há processos semelhantes na Rússia, na Turquia, na Índia, obviamente na China, e em vários países emergentes. De

fato, as grandes mudanças econômicas do fim do Século 20, no plano internacional, e a estabilização da economia, no plano interno brasileiro, colocaram em marcha um enorme processo de mobilidade social. A grande questão é se esse processo é sustentável ao longo do tempo. Por um lado, a sustentabilidade depende do crescimento econômico, isto é óbvio; mas depende também de uma grande variedade de processos micro-sociais que favoreçam a educação de boa qualidade, o empreendedorismo, a formação de redes sociais e, no limite, até atitudes políticas mais modernas. De imediato, uma implicação política importante da ascensão da classe C poderá ser uma maior pressão pela reforma tributária. Com a estrutura tributária atual, dificilmente a parcela da classe média constituída por pequenos empreendedores conseguirá se expandir e desenvolver.

Líder Capital - Existe algum risco para a economia brasileira diante de uma ascensão muito rápida da classe média?

Lamounier - Claro, existe o risco da frustração. A mobilidade desencadeada nas últimas duas décadas deveu-se fundamentalmente à estabilização da economia, à expansão do crediário e ao aumento da renda e do emprego, estimulado pelo crescimento da economia mundial. Mas a economia brasileira ainda não está preparada para crescer de maneira sustentada por um período longo. Basta ver a infraestrutura. Praticamente nada relevante foi feito nos últimos anos. Estradas, portos e aeroportos estão em petição de miséria. Não por acaso, já estamos vendo medidas de contenção do crescimento deste ano.

Líder Capital - O senhor identificaria alguns setores que, apesar do forte potencial de consumo do setor, ainda não despertaram para essa fatia de mercado?

Lamounier - Uma resposta mais adequada a esta questão exigiria uma pesquisa específica. No improviso, eu citaria planos de saúde e previdência privada.

Líder Capital - Qual o papel da mulher na nova classe média brasileira?

Lamounier - No Brasil, a mulher está integrada ao mercado de trabalho há muito



tempo. Participa de praticamente tudo e tem padrões de consumo semelhantes aos dos homens. Esta constatação leva-me a destacar três pontos. Primeiro, essa quase igualdade deverá ser reforçada, dado que o crédito permite às famílias completar o repertório de eletrodomésticos e eletrônicos, e a muitas delas adquirir automóvel; dessa forma, a mulher ficará ainda mais liberada para participar das atividades econômicas e sociais. Segundo, e como consequência do anterior, podemos projetar que a mulher investirá mais em si mesma, em sua educação geral e profissional; muitas poderão pensar em se estabelecer por conta própria. Finalmente, ela se tornará paulatinamente mais exigente, por exemplo, criticando cada vez mais a carga tributária, o caráter regressivo dos impostos sobre o consumo etc. Não estou dizendo que ela vai pender muito para um ou para outro partido político. Este tipo de projeção é difícil de fazer. Mas acredito que a mulher da Classe C terá mais consciência da necessidade de expandir a economia de mercado.



QUEM É QUEM NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Conflito de competências marca trabalho dos órgãos ambientais que atuam na Capital

O objetivo é o mesmo: preservar o meio ambiente. Mas o que deveria ser uma somatória de forças pode se transformar em conflito quando o assunto são os órgãos de fiscalização ambiental. Em Florianópolis, as três esferas do poder atuam neste setor: o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), de representatividade nacional; a Fundação do Meio Ambiente (Fatma), de alcance estadual, e a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis (Floram), órgão vinculado à Prefeitura.

O presidente da Fatma, Murilo Flores, diz que a legislação que trata das funções de cada órgão é bastante clara. Mas ele reconhece que falta uma maior divulgação desta divisão de tarefas, o que faz com que a população acabe confundindo o trabalho de um departamento com o de outros órgãos.

Ele explica que a Fatma, por exem-

plo, é responsável pela licença ambiental de todo empreendimento que tenha impacto exclusivamente dentro de Santa Catarina. “É responsabilidade também do Ibama quando o projeto pode oferecer um possível impacto dentro de outro estado, como, por exemplo, a construção de uma hidrelétrica na divisa entre dois estados”, explica. Quando o empreendimento está localizado no mar ou em área da União, a responsabilidade também é do órgão federal, ou seja, do Ibama. A participação do Ibama é obrigatória ainda no caso dos projetos que envolvam áreas com mais de 50 hectares.

Murilo Flores explica que em alguns estados, onde os órgãos ambientais estão mal estruturados, seja em equipamentos ou em pessoal, é possível recorrer ao Ibama também para resolver os projetos exclusivamente estaduais. “Mas esse não é o caso de Santa Catarina. Aqui, a maioria dos casos de licenciamento fica mesmo sob a supervisão da Fatma”, destaca.

Na esfera municipal, Florianópolis conta ainda com o trabalho fiscalizador da Floram, que não atua com licenciamento. Flores explica que, em algumas cidades, os órgãos municipais são estruturados para oferecer também licenciamento, reforçando o trabalho das entidades estaduais e federais. Palhoça é um exemplo em que o órgão municipal tem poder para emitir licença de obras que limitam-se exclusivamente ao território da cidade. Florianópolis, no entanto, por já sediar a Fatma, não foi equipada com um órgão municipal com essa mesma função.

A diretora de Meio Ambiente da ACIF, Jane Pilotto, acredita que o problema dos órgãos ambientais é muito mais político do que técnico. “Existe uma disputa de poder totalmente desumana entre governos. Cada órgão tem suas atribuições definidas, porém não cooperam, competem. Isto dificulta as atividades de todas as classes, empresários, empregados e dirigentes”, reclama.

UM DIÁLOGO EM CONSTRUÇÃO

O presidente da Fatma, Murilo Flores, considera o diálogo entre os órgãos ambientais um processo em construção. “Existem muitos momentos de tranquilidade. Mas, por existirem diferentes pontos de vista técnicos, também ocorrem períodos de turbulência nesse diálogo”, reconhece.

Ele defende que o debate envolvendo questões ambientais é muito complexo. “Modelos matemáticos nem sempre conseguem prever com exatidão os riscos de uma determinada ação. E alguns setores são mais conservadores que outros, exigindo risco zero. Por isso, surgem embates ambientais envolvendo diferentes órgãos”, aponta.

No caso da Fatma, o trabalho de licenciamento ambiental envolve obras como rodovias, usinas hidrelétricas, redes de transmissão de energia, gasodutos e oleodutos, estações de tratamento de água, esgoto e efluentes industriais, condomínios, loteamentos e empreendimentos turístico-imobiliários.

O órgão é ainda responsável pela gestão de oito Unidades de Conservação Estaduais, onde a natureza original é preservada e pesquisada. E o Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é o órgão que administra as unidades de conservação federais. Na Grande Florianópolis, são exemplos de unidades federais a Estação Ecológica de Carijós, a Ilha de Anhatomirim e a Reserva do Arvoredo “Quando um empreendimento pode causar algum impacto em uma destas reservas, o ICMBio tem que dar o seu aval”, explica Flores.

No setor de pesquisas, a Fatma está à frente do controle de balneabilidade, um monitoramento da qualidade das águas do mar para o banho humano. O trabalho é realizado desde 1976 em todo Litoral catarinense - semanalmente durante a Temporada de Verão e mensalmente durante o resto do ano. Seguindo critérios da Resolução Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), os técnicos avaliam os pontos que estão poluídos e, portanto, impróprios para o banho, e a Fatma disponibiliza boletins com os resultados à imprensa, prefeituras do Litoral, população e turistas.



Murilo Flores, da Fatma, diz que diálogo entre os órgãos é um processo em construção

AS TRÊS ESFERAS AMBIENTAIS

► Nacional

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)

É uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, conforme artigo 2º da Lei 7.735, de 22 de fevereiro de 1989. Tem como principais atribuições exercer o poder de polícia ambiental; executar ações das políticas nacionais de meio ambiente; e executar as ações supletivas de competência da União de conformidade com a legislação ambiental vigente.

► Estadual

Fundação do Meio Ambiente (Fatma)

É o órgão ambiental da esfera estadual do governo de Santa Catarina. Atua com uma sede administrativa, localizada em Florianópolis, 14 coordenadorias regionais e um posto avançado de controle ambiental. Foi criado em 1975, com a missão maior de garantir a preservação dos recursos naturais do Estado.

► Municipal

Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis (Floram)

É uma entidade pública, sem fins lucrativos, instituída pela Lei Municipal 4.645/95, para a execução da política ambiental em Florianópolis. Entre as suas funções estão implantar, fiscalizar e administrar as unidades de conservação e áreas protegidas municipais; os serviços de jardinagem e arborização nas áreas públicas e de lazer; a fiscalização e controle das atividades causadoras de agressão ao meio ambiente; a promoção da proteção do meio ambiente através de ações conjuntas no âmbito da educação ambiental; e a implantação de atividades relacionadas ao turismo ecológico.



MEMÓRIAS TRIDIMENSIONAIS

A produção de um novo filme 3D pode estar em suas mãos. A Panasonic lançou uma filmadora caseira que grava imagens em três dimensões. O aparelho que grava em 30 quadros por segundo deixa qualquer vídeo de aniversário com cara de super produção. Só não se esqueça que para assistir seus vídeos 3D você também vai precisar de uma TV com os mesmos recursos.

Encontre a sua em www.panasonic.com.br.



BOND. JAMES BOND

As abotoaduras desenhadas por Ravi Ratan já são famosas pelas pedras e metais nobres. Desta vez, o designer inovou ao adicionar super funcionalidades ao acessório: dois pen-drives de 2Gb. Versátil, pode ser usado com qualquer tipo de camisa. Ideal para aqueles que querem ser o James Bond do escritório.

À venda no site www.cufflinks.com.

EM PONTO

O encontro do esporte com o clássico está no relógio da Puma Top Race. Resistente à água, com pulseira emborrachada e muito estilo, o acessório deixa qualquer homem elegante no ponto certo.

Compre no www.pumatime.com.br.



PATAGÔNIA

A coleção de Inverno da Beagle está quentíssima. A expedição à Patagônia chilena trouxe blusas listradas, casacos em tons militar e muito jeans para aquecer os moços que se preocupam em manter o visual descolado mesmo nas baixas temperaturas.

À venda nas lojas Beagle.



VERSATILIDADE

A mini saia de chamois da Le Lis Blanc é a cara da estação. A cor é neutra e fica linda com camisa e sapato fino, fazendo a linha clássica ou com camiseta e bota em um estilo rocker.

À venda nas lojas Le Lis Blanc.

PAR PERFEITO

Homem prático adora comprar produtos vendidos em dupla. O duo de carteira mais cinto da Le Postiche é feito com níquel batido, couro e lona. O kit ainda é uma ótima opção de presente.

Encontre em www.lepostiche.com.br ou nas lojas que vendem a marca.



ENTRE PINCELADAS E PEDALADAS

Empresário: Rodrigo (Digo) Tertschitsch – Profissão: Artista plástico | Hobby: Ciclismo



“Confesso que não morro de amores pelo ciclismo. Mas sei que é necessário para manter o físico. É meu remédio. E hoje não abro mais mão disso”

O ciclismo transformou a vida do artista plástico Rodrigo Tertschitsch, o Digo. E para melhor. Aderir às pedaladas diárias ajuda a manter Digo em forma fisicamente e também a ter mais disposição e criatividade no trabalho, atesta o pintor.

Ele mantém um ateliê em Florianópolis há mais de 20 anos. Hoje, suas obras já ganharam clientes também no Exterior. Além de pintar, Digo é professor, mantendo uma escola de artes no próprio ateliê, no bairro Cachoeira do Bom Jesus, localizado no Norte da Ilha.

Quando adolescente, chegou a ser atleta de skate e de patins, ganhando inclusive campeonatos regionais. Mas, aos poucos, foi largando de vez o esporte. Hoje, não tem pretensões de voltar a competir como atleta, mesmo com a rotina disciplinar de exercícios com a bicicleta.

O ciclismo surgiu na vida do artista plástico há oito anos. “Estava fora de forma, passava o dia sentado, trabalhado. Tinha dores nas costas e insônia. Foi quando resolvi mudar”, lembra. Digo parou de beber e de fumar e encarou no ciclismo um novo desafio para emagrecer. Em três meses, perdeu cerca de 30 quilos. “Essa mudança reflete também no trabalho. Você fica com disposição de sobra”, afirma.

Hoje, aos 47 anos, ele mede 1,67 m e pesa 66 quilos. O hobby faz parte do seu dia a dia. De segunda a segunda, ele reserva um tempo para a pedalada. São, no mínimo, 45 quilômetros por dia. Só não sai de casa quando está chovendo forte. “Com chuva normal, dá para sair. Só cancelo mesmo se está chovendo muito”, destaca. O roteiro inclui passeios pelo Norte da Ilha ou pedaladas até o Centro da Capital. Digo reconhece que para obter os resultados desejados com o esporte foi preciso muita disciplina. “Confesso que não morro de amores pelo ciclismo. Mas sei que é necessário para manter o físico. É meu remédio. E hoje não abro mais mão disso”, avisa.

Recicle também seus conhecimentos.

Agora, além de trocar por produtos de limpeza, você também pode trocar o óleo coletado em seu estabelecimento no Programa ReÓleo por inscrições nos **CURSOS** da **ACIF**!* É uma ótima oportunidade para atualizar seus conhecimentos e de seus colaboradores. A partir de 100 litros coletados você tem direito a uma inscrição nos cursos oferecidos.

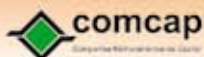
A relação dos cursos da promoção você encontra no site www.reoleo.com.br
Mais informações pelo telefone 48 3224-3627

Participe!

*Vagas de acordo com o fechamento de turmas



Entidades Parceiras



Vigilância Sanitária
do Município de Florianópolis



Sindicato de Hotéis, Restaurantes,
Bares e Similares de Florianópolis



koprime
COMÉRCIO DE RESTAURANTES E SIMILARES

abrasel
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE BARES E RESTAURANTES

PEVs



Operação



Ambiental
www.ambientalflor.com.br

Realização:



ACIF
Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis



Rua Emílio Blum, 121
Centro - Florianópolis - SC
48 3224-3627 - www.acif.org.br

TREINADOR DE TALENTOS

Coaching fica mais democrático e chega aos níveis gerencial ou de trainees



Alexandre Prates diz que coaching é bom para pequenos empresários

Em time que está ganhando não se mexe, certo? Errado. Pelo menos é o que pensam líderes legendários do calibre do fundador da Microsoft, Bill Gates; do executivo do Século 20 eleito pela revista Fortune, o ex-CEO da General Electric Jack Welch; e do ex-presidente americano Bill Clinton. Embora seja tarefa impossível reduzir o sucesso do trio a uma única explicação, os três têm em comum o fato de terem

passado por processos de coaching. Nesses processos, um orientador com experiência corporativa ajuda o profissional a desenvolver novas habilidades, solucionar problemas comportamentais e a reavaliar um plano de carreira. Dito em outras palavras, coach, palavra que em português se traduz por treinador, ajuda a encontrar respostas sobre onde é possível melhorar na carreira e na vida.

Antes restrito ao topo do mundo corporativo, o coaching hoje é muito mais democrático. Empresas o têm oferecido para funcionários de nível gerencial ou no início da carreira (trainees). Mas os seus benefícios não estão limitados a profissionais empregados em grandes corporações.

“O coaching é bom, principalmente, para pequenos empresários, que têm o dia a dia atropelado. Além de lidar com pessoas, eles executam muito”, explica Alexandre Prates, diretor executivo do Instituto Coaching Aplicado, que será palestrante no 16º Congresso Nacional de Jovens Lideranças Empresárias (Conaje), de 18 a 20 de agosto, em Florianópolis.

Prates cita dois grandes benefícios que um pequeno empresário pode obter de um processo de coaching. O primeiro é o de tornar-se um líder melhor, delegando mais tarefas e gerindo melhor o tempo. O segundo e mais importante: desenvolver uma visão de futuro, tarefa complicada para quem precisa se envolver nos mínimos detalhes de uma empresa.

O tempo investido em um processo de coaching varia para cada caso. Pode demorar de seis meses a um ano se for realizado com executivos de uma empresa, afirma Prates. Neste período, ele mescla de oito a 12 sessões individuais com reuniões de grupo. O processo individual costuma levar três meses.

Prates também dá dicas na hora de contratar um coach. É importante pesqui-

sar se ele estudou numa escola séria, reconhecida no meio. Confira se este coach tem experiência no mundo corporativo para fugir do risco de cair numa terapia. Prates, que tem 1,2 mil horas de voo, diz que o foco do coaching é entregar um resultado numérico ou comportamental. “Hoje, 87% das pessoas são demitidas por comportamento ou atitudes. São coisas que a faculdade não ensina”, afirma.

PROFISSIONAL DO FUTURO

► Na palestra que fará no Conaje, Alexandre Prates, diretor executivo do Instituto Coaching Aplicado, irá abordar, em primeira mão, o conteúdo do livro que lançará em breve. A Reinvenção do Profissional é resultado de entrevistas com 120 empresários e líderes de 18 capitais brasileiras. Com bases nelas, Prates elenca quais são as competências que farão um profissional se destacar no mundo corporativo. À **Líder Capital**, ele antecipa três fundamentais:

1) Comprometimento

Não se trata apenas vestir a camisa. É a capacidade de ver sentido na missão que cumpre.

2) Criatividade

Competência que ganha cada vez mais espaço. Basicamente, trata-se de entregar um resultado que ninguém espera de você.

3) Liderança profissional

A capacidade de relacionamento é fundamental para trabalhar em equipe. Quem estiver pronto para liderar, estará pronto para atuar em qualquer área.

HERING. Moda desde sempre.

www.hering.com.br



gas-br.com



Hering é moda que o Brasil todo usa.

É moderna, leva versatilidade e inovação para o seu guarda-roupa. São mais de 230 lojas que imprimem um ambiente de brasilidade e muita identidade que combina com você.



ACIF COMPLETA 95 ANOS COM FESTA



Ao lado da equipe, o presidente Doreni puxou o parabéns



Facisc homenageou a ACIF com placa entregue a Doreni



Governador Leonel Pavan e outras lideranças prestigiaram a festa

O aniversário de 95 anos da ACIF foi comemorado em grande estilo. No dia 13 de maio, uma grande festa na Capital contou com a presença de empresários, autoridades e personalidades de destaque nos cenários econômico, social e político, entre eles, o governador Leonel Pavan, secretários estaduais e municipais, deputados federais e estaduais e lideranças associativistas.

A festa foi realizada no Teatro Pedro Ivo Campos. Emocionado, o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, chamou todos os diretores para se posicionarem no palco durante seu discurso, no qual destacou a participação da entidade em projetos importantes para Florianópolis. “A construção da Ponte Hercílio Luz, do aeroporto e da duplicação da BR-101, entre outros, são algumas das ideias que nasceram dentro da ACIF”, destacou.

Doreni ainda releu um trecho do discurso de Fúlvio Aducci, no enterro de Carl Hoepcke, em 1924, para destacar a força do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e social. “Iremos continuar contribuindo com Florianópolis, com Santa Catarina e com o Brasil”.

O governador Leonel Pavan destacou que o nível de excelência alcançado por Santa Catarina é resultado do esforço da classe empresarial fortalecida por meio de entidades como a ACIF. O evento teve ainda uma apresentação preparada especialmente pela Orquestra Sinfônica de Santa Catarina, sob a regência do maestro José Nilo Valle.

A Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc) também prestou uma homenagem à ACIF, que é a maior entidade do Sistema, com 2.328 associados. O presidente da entidade estadual, Alaor Tissot, entregou uma placa para Doreni, acompanhado do presidente do Conselho Superior da ACIF, Dilvo Tirloni. “Como em 1915 empreendedores se reuniram para criar a ACIF, que hoje chega aos 95 anos, a responsabilidade dos atuais é manterem essa disposição para a entidade chegar aos 190 anos”, afirmou Tissot.

Entre outras autoridades presentes na solenidade, estavam os secretários Paulo César Costa (Desenvolvimento Sustentável) e Vinicius Lummertz (Articulação Internacional); o diretor financeiro da SC Parcerias, Glauco José Corte Filho; o deputado federal Paulo Bornhausen; os deputados estaduais Giancarlo Tomelin, Lúcio Mauro da Silveira e Edson Andrino; o presidente da Câmara de Vereadores de Florianópolis, Gean Loureiro; o secretário municipal José Carlos Rauen (representando o prefeito Dário Berger); o secretário executivo de Turismo, Homero Gomes; o presidente da CDL, Osmar Silveira; o presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Sérgio Faraco, e Waltoir Menegotto, secretário geral da OAB/SC. O evento contou ainda com a participação maciça dos diretores da ACIF e associados.



MEDALHAS PARA QUEM É REFERÊNCIA

Todos os anos, a ACIF faz a entrega de medalhas para homenagear personalidades de Florianópolis. O evento geralmente é realizado na festa de final de ano da entidade. Em 2010, em função da data especial dos 95 anos da ACIF, os organizadores do prêmio resolveram antecipar a homenagem.

A Ordem do Mérito Empresarial foi homenagem póstuma a Charles Edgard Moritz (1912-1998), ex-presidente da ACIF durante 12 anos consecutivos (1947-1959).

Além de líder associativista, Moritz foi comerciante, juiz do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e presidente do Figueirense Futebol Clube.

Receberam a Medalha Carl Hoepcke, referência a um dos maiores empreendedores da Capital e fundador da ACIF, os empresários Murilo Naspolini (Mini Kalzone) e Fernando César Demetri (Formaplas). Já a Medalha Emílio Blum, distinção dirigida a entidades e personalidades de destaque, foi entregue à Universidade Fe-

deral de Santa Catarina (UFSC) e ao Padre Vilson Groh.

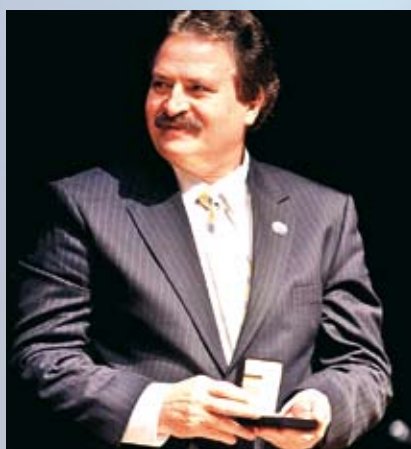
A coordenação do processo de escolha dos homenageados ficou com o diretor de eventos da ACIF, Sanderlúcio de Mira. “É um processo criterioso. Ser escolhido por uma entidade com 95 anos, que reúne os principais empresários da cidade, é uma grande honra. Quem é homenageado, entra para a história da ACIF e, por consequência, para a história de Florianópolis”, destaca.



A Ordem de Mérito Empresarial foi uma homenagem póstuma a Charles Edgard Moritz, ex-presidente da ACIF por 12 anos. O filho Osvaldo Moritz recebeu a placa



Fernando César Demetri (Formaplas) recebeu a medalha Carl Hoepcke



Medalha Emílio Blum foi entregue à Universidade Federal de Santa Catarina



Moises Antenor Dionísio recebeu a Medalha Emílio Blum pelo padre Vilson Groh



Murilo Naspolini (Mini Kalzone) também recebeu a Carl Hoepcke



EMPRESAS QUE FAZEM PARTE DESSA HISTÓRIA

A partir deste ano, a ACIF institui uma nova homenagem, voltada aos associados mais antigos da entidade – 15, 25 e 50 anos. Cada empresa recebeu uma placa comemorativa. Na primeira categoria, estão incluídas 89 empresas e, na segunda, 38.

A distinção por meio século de comprometimento associativista foi entregue apenas a duas empresas, ambas tradicionais da economia florianopolitana: a Koerich, fundada em 1956 e associada no ano seguinte, e Laudares Empreendimentos Imobiliários,

fundada em 1957 e associada no mesmo ano. “Queremos dividir esse momento especial com todos aqueles que participam, de alguma maneira, desta trajetória associativista de sucesso”, afirmou o presidente da ACIF, Doreni Caramori.

AS HOMENAGEADAS

▶ 15 anos de filiação

Angeloni, Mudanças Adilson, Arplasa, BRDE, B & C Engenharia, Baia Norte Palace Hotel, Restaurante O Barba Negra, Papelaria Paper Monn, Biguaçu Transportes Coletivos, Lojas Caçula, Carlos Hoepcke, Casa das Tortas, Comércio de Tecidos Coelho, Controller, Best Western Castelmar Hotel, Ciasc, Clemar, Panificadora e Confeitaria Laureano, Magazzino di Massa, Contal Contabilidade, CW Imóveis, Thaleifa Centro de Beleza, Dermus, Despachante Norival, Deycon, Dígito Tecnologia, Dimas, EBC Contabilidade, Edeme, Engevix, Estação da Luz, Faracon, Eletrosul, Habitasul, Inplac, Farmácia Seiva da Natureza, A Metrópole, Carvalho Sementes, Casa Miranda, Haga Representações, S & S Tecidos, Hospitalia, Hotel São Sebastião da Praia, Hydramar, Nutribem, A Metrópole, Maison Cigana, Joaquina Beach Hotel, JT Cópias, Kanto-A Boutique, Loja Zélia, Lanchonete Flor da Ilha, Leve Sono, Lins, Luckmann Equipamentos Médicos, Lunatur, Andra Confecções, Mário Joalheiro, Mercado Baia, Nelson Musical Center, OCC Contábil, Pau e Palha, Orsítec, Panificadora Bom Jesus, Pisebem, Pousada do Grego, Prisma Produções, Prospect, Philibras, PR incorporações, Quadra Comunicação, Repro, Retífica Scarduelli, Pop's Sorvetes Naturais, Ribeironense, Roberto de Oliveira Campos, Roca de Montesa, Rocambole, Samuka Hotel, Santinvest, Mormaii, Serviços contábeis São Marcos, Despachante Sonaglio, Sérgio José Automóveis, Tecplan, Teleworld, Ultrapiso e Wil Informática.



15 anos



25 anos



50 anos

▶ 25 anos de filiação

Antonio Carlos dos Santos, Back Vigilância, Bradesco, Cimembloc, Copal Supermercados, Elbert Indústria Gráfica, Eletro Comercial Santa Rita, Churrascaria Ataliba, TV Barriga Verde, Irmãos Veras Autopeças, Ody Varella, Phipasa, A. Gonzaga, Sociedade Catarinense de Ensino, Ric TV, Morgana Maris, Brognoli Negócios Imobiliários, Carmar Ônibus e Peças, Comercial Vitória de Armarinhos, Demetri Indústria de Móveis, Formacco, JP Construções, Orsecon,

Natura File, Bradesco Companhia de Seguros, Casas da Água, Emedaux, Casas Huderfield, Isoldi Corretora de Valores, JA Participações, Casa Raposo, Laboratório Farmacêutico Elofar, Marcus Joalheiros, A Fortuna, Pesqueira Pioneira da costa, RBS TV, Bannisul e Valter José da Luz.

▶ 50 anos de filiação

Lojas Koerich
Laudares

Inspirando jovens a empreender.

A Junior Achievement é a maior e mais antiga organização de educação prática em economia e negócios. Atualmente está presente em 124 países, beneficiando 9,7 milhões de jovens ao ano. O objetivo da entidade é despertar o espírito empreendedor, estimulando o desenvolvimento pessoal e proporcionando uma visão clara do mundo dos negócios. A Junior Achievement é mantida e administrada por empresas privadas e, através do trabalho voluntário e a parceria com escolas, ensina e inspira os jovens a empreender.

Programas Desenvolvidos

Ensino Fundamental

- Nosso Planeta, Nossa Casa
- Nossa Região
- Introdução ao Mundo dos Negócios
- Nosso Mundo
- Economia Pessoal
- As Vantagens de Permanecer na Escola

Ensino Médio

- Atitude Pelo Planeta
- Bancos em Ação
- Vamos Falar de Ética
- Miniempresa
- Liderança Comunitária
- Mese
- Empresário-Sombra por um dia

Sua empresa também pode ser uma mantenedora da Junior Achievement.

Ligue pra gente e saiba mais: (48) 3224 8388

Acesse:
ja-sc.org.br



Junior
Achievement®
Santa Catarina



TRAJETÓRIA DE SUCESSO

A ACIF foi fundada em 13 de maio de 1915 por alguns dos principais empreendedores de Florianópolis. Desde então, a entidade cresceu e se tornou uma das mais importantes e atuantes do Estado - atualmente, tem 2.328 associados, sendo a maior entre as que compõem a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc).

Nestes quase 100 anos de existência, a ACIF sempre teve duas prioridades: o apoio aos negócios dos seus associados e a colaboração para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida na Capital e região.

Ao longo dessa longa e sólida trajetória associativa, a entidade esteve à frente de centenas de projetos essenciais para o desenvolvimento da cidade e da atividade econômica de seus associados. A Associação teve participação fundamental na construção da primeira ligação Ilha-Continente (Ponte Hercílio Luz), das BRs 101 e 282, do Terminal do Aeroporto e, mais recentemente, de projetos como o Sapiens Park e o novo Jardim Botânico.

“Poucas entidades catarinenses e também brasileiras podem comemorar uma marca como essa”, afirma o presidente Doreni Caramori Júnior, que destaca ainda outra peculiaridade da ACIF. “Mesmo com quase 100 anos de tradição, somos uma associação rejuvenescida, alinhada às práticas contemporâneas por meio de projetos como o Pace, câmara de conciliação extrajudicial pioneira no País, e a Ouvidoria, também a única instalada em uma entidade associativista do Estado”.

Além da festa realizada no dia 13, a ACIF prepara uma vasta programação para os próximos meses. Parte dos eventos ainda está sendo elaborada como surpresa. A meta é fazer mais de 20 eventos ligados à comemoração dos 95 anos. Os maiores serão: a feijoada da ACIF, batizada ACIFeijão, prevista para agosto, com foco nos colaboradores das empresas e suas famílias; e a festa de final de ano, em novembro, com foco no relacionamento com os empresários da região.



A festa foi animada pela Orquestra Sinfônica de Santa Catarina



O hino do Brasil, tocado no saxofone, foi um dos grandes momentos



O evento teve presença maciça das mulheres, que fazem a diferença na ACIF



O presidente Doreno Caramori Júnior fez questão de chamar todos os diretores da entidade ao palco para agradecer o empenho do grupo

Empresário, o novo Cartão ACIF Util Card tem ainda mais vantagens!

Aceite na sua empresa.

O novo Cartão ACIF Util Card vai movimentar uma grande rede de usuários, pois integra o sistema FACISC, gerando mais volume de negócios para o seu estabelecimento.

Dê o novo Cartão ACIF para seus colaboradores.

Você terá redução de custos de gestão de RH e pode até fazer adiantamento de salário. Peça informações.

Se você já trabalha com o Cartão ACIF, pode continuar aceitando normalmente o antigo cartão, pois a substituição será feita gradualmente.

Agende uma visita para saber de todos os detalhes e novidades do novo Cartão ACIF.



Informações:

48 3224-3627 | cartoesacif@acif.org.br

Rua Emílio Blum, 121 - Centro
Florianópolis - www.acif.org.br



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada

CACBS FACISC



“O exercício da presidência dá uma visão muito maior, muito mais ampla do que é a economia do Município. Você passa a olhar as coisas de forma mais completa do que quando é empresário”

**Armando
Luiz Gonzaga
(1995 a 1997)**



PARA CRESCER JUNTO COM FLORIANÓPOLIS

A ideia era crescer com a cidade. Presidente da ACIF entre 1995 e 1997, Armando Luiz Gonzaga foi o responsável pela implantação das regionais da entidade. A primeira delas foi a da Lagoa da Conceição, seguida pela de Canasvieiras. As outras foram consolidadas nas gestões seguintes.

“A cidade estava crescendo muito, a sociedade estava crescendo. A Lagoa da Conceição se transformou em um polo comercial muito importante e com problemas diferentes daqueles enfrentados pelos empresários do Centro. O mesmo aconteceu em Canasvieiras, que virou um polo hoteleiro, de alimentação e de serviços. Não dava para ignorar a diferença de

necessidades entre as regiões distintas da cidade”, recorda o ex-presidente da ACIF. Ele lembra que começou a pensar na ideia das regionais ainda antes de assumir a presidência da entidade.

Gonzaga também esteve à frente do processo de construção da atual sede da ACIF. O terreno havia sido comprado na gestão anterior, a equipe presidida por Gonzaga trabalhou para concluir a obra e entregou o imóvel pronto para ser mobiliado e equipado no mandato seguinte.

Além dos processos internos da associação, Gonzaga participou ativamente do trabalho pela internacionalização do Aeroporto Hercílio Luz, uma bandeira antiga da comunidade de Florianópolis. Empresário

do setor imobiliário e da construção civil, Gonzaga foi presidente da Comissão de Turismo e vice-presidente da ACIF antes de assumir o principal posto da entidade. Ele encarou o processo rumo à presidência como um caminho natural. E reconhece que este trabalho pelo associativismo florianopolitano foi uma grande oportunidade também de crescimento pessoal.

“O exercício da presidência dá uma visão muito maior, muito mais ampla do que é a economia do Município. Você passa a olhar as coisas de forma mais completa do que se olha quando é empresário. Percebe que a dificuldade da sua empresa é a mesma das outras empresas e que as oportunidades também podem ser iguais”, ensina.

ACIF, UMA ENTIDADE SOLENE

Associação é homenageada pelos Legislativos municipal, estadual e federal

Os 95 anos da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, completados em 2010, têm sido marcados por importantes homenagens. Além da solenidade alusiva à data, realizada no Teatro Pedro Ivo Campos, em maio e junho foram realizadas sessões solenes na Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados e Câmara Municipal da Capital. Em todas elas, o ponto em comum foi o tom dos discursos, todos convergentes em relação à importância da participação da entidade nos grandes debates da cidade e do Estado. “É sempre gratificante saber que as pessoas reconhecem a importância do trabalho desenvolvido pela ACIF, algumas vezes de forma silente, mas sempre de maneira efetiva”, afirma o presidente Doreni Caramori Júnior.

A primeira sessão solene foi na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, dia 24 de maio, em uma iniciativa dos deputados Renato Hinnig (PMDB) e Silvio Dreveck (PP) e que teve a participação dos parlamentares Reno Caramori (PP), Dieter Janssen (PP) e Edison Andriano (PMDB), além de representantes de outras entidades como Januário Serpa, do Sebrae, Odílio Guarezzi, presidente da Regional Grande Florianópolis da Facisc, e Alcides Andrade, da Fampesc. Neste dia, a ACIF também prestou homenagem aos 26 ex-presidentes da entidade, entregando uma placa comemorativa.

Já no dia 31 de maio foi a vez da sessão solene na Câmara dos Deputados, proposta pela deputada federal Angela Amin (PP/SC). O presidente Doreni viajou a Brasília acompanhado dos diretores Bernardo Meyer (Relações Governamentais), Clotildes Campregher (Intercâmbio Empresarial), Ernesto São Thiago (Turismo), Jaime Ziliotto (Financeiro), João Batista Argenta (Regional Sul), Marcelo Bohrer (Regional Ingleses), Rodrigo Ronsoni (Organizacional) e Rogério Bravo (Núcleo de Seguros).

As homenagens prosseguiram dia 1º de junho, quando a Câmara Municipal da Capital, por proposição do vereador João Amin (PP), realizou sessão solene presidida pelo vereador Gean Loureiro (PMDB). Na mesma oportunidade, foram entregues placas comemorativas aos colaboradores Ana Karina Schadler, Glauco Moritz Luz, Odilla Biazus, Rafael Bett, Rodrigo Coelho, Caroline Vigânigo, Chaiane A. Mariano, Diego Rodrigues, Manoel Timóteo, Pedro Brasil Veira, Claudesse Vigânigo, Julio César e Tânia Maria João.



Doreni Caramori fez discurso em sessão feita na Câmara dos Deputados

As homenagens

“Eu tenho pela ACIF um sentimento de gratidão pela visão da possibilidade real de uma parceria quando era prefeita da Capital. Tivemos, acima de tudo, a oportunidade de construir um momento em que o cidadão de Florianópolis era o verdadeiro objetivo”.

Deputada federal Angela Amin (PP/SC)

“Essa é uma homenagem justa a uma entidade que, por sua atuação pró-ativa, vem dando um grande exemplo para a Capital, o Estado e todo o Brasil”.

Deputado estadual Silvio Dreveck (PP)

“A ACIF, fundada em 1915, é a segunda instituição associativista mais antiga de Santa Catarina e sempre com uma postura inovadora. Foi a primeira associação comercial do Estado a instituir uma ouvidoria, além de estar sempre preocupada em oferecer sugestões e soluções para o Poder Público”.

Deputado estadual Renato Hinnig (PMDB)

“A ACIF não é espectadora, é protagonista nas ações em prol da cidade de Florianópolis e do Estado de Santa Catarina”.

Vereador João Amin (PP)

“A ACIF é uma grande parceira da Câmara de Vereadores e sempre participa dos principais debates da cidade, às vezes convergindo, outras divergindo, como é saudável em uma democracia”.

Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, Gean Loureiro (PMDB)



EVENTO DAS MULHERES

O Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença é uma iniciativa da Câmara da Mulher Empresária (ACIF Mulher) para destacar o trabalho feminino em três áreas de atuação: negócios, terceiro setor e Poder Público. Até a entrega da distinção, em 23 de setembro, estão sendo realizados eventos paralelos. Batizados de “Trocando Ideias Empreendedoras”, estes eventos buscam divulgar o prêmio e promover o network. O primeiro deles foi no dia 27 de maio, no Restaurante Cinemà, com mais de 70 participantes. As palestrantes foram Ivana Tolotti, empreendedora do ramo gastronômico, e a decoradora Cláudia Couto, candidata ao Prêmio na categoria negócios.

A empresária Neiva Kieling, presidente do Conselho Estadual da Mulher Empresária (Cemesc), diretora de Desenvolvimento Empreendedor da ACIF e ex-coordenadora da ACIF Mulher, abriu o evento destacando a importância feminina em diferentes esferas de atuação. “Na política, representamos mais da metade do número de eleitores do Estado e, portanto, temos o poder de decidir”. Já Gisella Simões, gerente do projeto, anunciou que serão realizadas mais duas edições do Trocando Ideias Empreendedoras, uma com uma candidata do terceiro setor e outra com uma representante do Poder Público.

Mais informações:

- ▶ **O que:** Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença
- ▶ **Quando:** Inscrições até 13 de agosto, premiação em 23 de setembro.
- ▶ **Informações:** no site www.mulheresquefazemadiferenca.com.br ou pelo e-mail isabel@acif.org.br.

FARMÁCIAS MAGISTRAIS

Organizadas há três anos na ACIF, farmácias magistrais se planejam para crescer em 2010

O Núcleo Setorial de Farmácias Magistrais da ACIF, criado há três anos, mostra que a união pode contribuir para reduzir custos e fortalecer o setor. Em 2007, quando o núcleo foi criado, eram quatro empresas participantes. Atualmente, o grupo saltou para 18 integrantes. As farmácias magistrais são aquelas que preparam os medicamentos atendendo a uma prescrição médica, que estabelece sua composição, posologia e modo de usar.

Uma das primeiras ações adotadas pelo grupo foi a opção pela redução dos impactos das sacolas plásticas no meio ambiente. Em 2008, eles compraram juntos 29 mil sacolas de papel para uma demanda de três meses. Passados três anos, o número saltou para 98 mil sacolas. A ideia também atende a lei municipal que determina a substituição de sacolas plásticas por embalagens menos poluentes.

Outros produtos como luvas, formulários contínuos e impressoras térmicas foram adquiridos em conjunto. A aquisição de alguns itens resultou em até 68% de queda nos custos. O núcleo tem uma lista de outros projetos que iniciaram no ano passado e que serão ampliados neste ano. Dentre eles estão a compra conjunta de equipamentos de proteção individual (EPIs), a visita médica (informação técnica aos médicos e padronização das técnicas de preparação de medicamentos nas farmácias) e negociação com os fornecedores.

“Todo o trabalho e, conseqüentemente os ganhos, dependem do envolvimento de cada empresário nos processos para que o associativismo seja perceptível. Cada um dá sua parcela de contribuição, resultando em benefícios a todo o grupo”, afirma o farmacêutico Gerson Appel, Coordenador do Conselho de Núcleos da ACIF e diretor da Dermus Farmácia. “Esta concepção de trabalho conjunto é fundamental para alcançarmos nossos objetivos”, conclui.



Integrantes do Núcleo Setorial de Farmácias Magistrais

ODORIZZI

INGLÊS CHEGA AO COMÉRCIO LOCAL

Fun Way pretende melhor atendimento a estrangeiros na Capital



Todos os anos, principalmente no Verão, Florianópolis recebe muitos turistas estrangeiros que encontram dificuldade de comunicação ao frequentarem lojas, hotéis, bares e restaurantes. O preparo dos balconistas nos estabelecimentos comerciais da cidade ainda está longe do ideal.

De olho nesta fatia do mercado, a Fun Way, que oferece cursos de inglês a partir dos 2 anos de idade, pretende investir neste segmento. A proprietária da empresa, Helena Maria Hoeschl Gonçalves, explica que teve a ideia ao ter que ajudar uma visitante irlandesa a fazer o pedido à vendedora de uma farmácia na Lagoa da Conceição. Helena afirma que a intenção é oferecer programas voltados para este público, com o objetivo de qualificar a mão de obra. A Fun Way, que é franqueada do Learning Fun, foi criada a pedido dos pais, que desejavam que o trabalho da escola com as crianças entre 2 e 7 anos fosse mantido.

A empresa também já tem planos para o ano que vem e pretende investir no social. O objetivo é colocar em prática o Projeto Sapeca, que consiste em estimular outras empresas a adotar um aluno de escola pública para estudar inglês. “Estaremos abrindo a possibilidade de proporcionar ao estudante um aprendizado eficaz, com chance futura de trabalho dentro da própria empresa que o adotar”, explica.

MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ Fun Way – ensino de inglês
- ▶ Contato: (48) 3028-6817
- ▶ Na internet: www.funwayfloripa.com.br e www.learningfun.com.br

DEMANDA POR SEGUROS AUMENTA

Local do Seguro traça estratégia para aumentar a carteira de clientes



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ Local do Seguro Corretora de Seguros
 - ▶ Contato: (48) 2106-6565 ou atendimento@localdoseguro.com.br
 - ▶ Na internet: www.localdoseguro.com.br
- Seguro empresarial para associados com garantias e preço diferenciado.

O mercado de seguros está em expansão no País. Estima-se que menos de 10% da população contrate seguro pessoal ou patrimonial e cerca de 30% preocupam-se em assegurar os veículos. Atenta à demanda do mercado, a Local do Seguro adota estratégia para aumentar a carteira de clientes.

Para este ano, a empresa planeja colocar em prática a venda do produto “Seguro Empresarial Facisc”. O projeto, realizado em parceria com a entidade e uma empresa de seguros, é destinado às empresas ligadas às Associações Comerciais e Industriais (ACIs) do Estado. O diretor da Local do Seguro, Rogério Bravo, informa que o projeto prevê, por exemplo, seguro contra incêndio, danos elétricos, roubo, desmoronamento, alagamento, vendaval, responsabilidade civil, dentre outras. De acordo com Bravo, o diferencial está no custo mais baixo, cerca de 20% mais barato em relação ao preço de balcão da empresa de seguro que participou da elaboração do projeto.

A Local do Seguro oferece consultoria e contratação de seguros de todos os ramos, assistência médica, consórcios, cartão de crédito e financiamentos. A Local do Seguro foi fundada em setembro de 2005, a partir da fusão de algumas corretoras, dentre as quais a BMRV (Rogério Bravo), Floriseg (Zelina Batista), Siegel (Sandro Ricardo Siegel) e Barriga Verde (Nilton Wolff Junior).

PROJETO É EXPANDIR MERCADO EM SC

Silva+Silva Arqdesign – Escritório de Arquitetura e Interiores



Designer Karla Silva

Um dos sonhos dos clientes que buscam um projeto de arquitetura é visualizar como ficará o ambiente depois de pronto. Para isso, a empresa Silva+Silva Arqdesign – Escritório de Arquitetura e Interiores utiliza a maquete em 3D, que mostra por meio de imagens digitais de alta tecnologia e realismo como fica o projeto finalizado. Este é um dos diferenciais da empresa, que aposta em outras estratégias para crescer.

A designer Karla Silva prevê expansão do escritório para outras regiões do Estado. A expectativa, afirma, é de crescer 20%. Com atuação forte na Grande Florianópolis, desde março de 2000, quando foi criada, a empresa vai ampliar o mercado para as cidades de Balneário Camboriú, Blumenau, Itajaí, Brusque, Joinville e Jaraguá do Sul. “Percebemos a carência de profissionais bem preparados e estamos aptos para entrar nestas regiões”, afirma. Para alcançar os objetivos, a empresa contratou uma empresa de comunicação e marketing para criar uma estratégia de

MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ Silva+Silva Arqdesign – Escritório de Arquitetura e interiores
 - ▶ Contato: (48) 3222-1029
 - ▶ Na internet: <http://silvasilvaarqdesign.wordpress.com>
- Associados têm desconto de 20%

expansão para estes municípios. Outra forma de apresentar a marca será durante a participação da Mostra de Decoração Casa Nova, que será realizada em junho, na Capital. Com nove funcionários, a tendência é de mais abertura de vagas junto com a expansão do empreendimento para outras cidades.

CASEBEM PLANEJA CRESCIMENTO NO SUL

Empresa investe na realização dos sonhos do casal



CaseBem foi criada para auxiliar as pessoas que desejam realizar o sonho de subir ao altar. A empresa, focada no mercado de casamentos e eventos sociais, é composta pelo portal www.casebem.com.br, pela revista e pelo Guia CaseBem. Atualmente, o site é o primeiro no Sul do Brasil no segmento de casamentos e a revista está consolidada como importante fonte de informação, circulando nas principais cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além destes produtos, o CaseBem realiza há 3 anos consecutivos a Mostra Casebem Iguaçu, que é a melhor e mais importante feira

de fornecedores de produtos e serviços para casamento de Florianópolis e região. Os planos de expansão da empresa não param por aí, afirma a diretora comercial, Luciana Rangel. Ela diz que os investimentos para este ano visam ao fortalecimento das equipes comerciais e à grande divulgação dos produtos da empresa no Sul do País.

Na Capital, já foram investidos recursos na contratação de pessoal para apresentar aos clientes o que a empresa oferece de serviços, com mais qualidade e agilidade. Na opinião de Luciana, o mercado de casamentos está em franca expansão e ainda com grande potencial de crescimento. “Temos espaço para crescer

e investimos em profissionais qualificados e tecnologia de ponta para atender a demanda”, reforça. O portal já está presente em 22 cidades do Sul do País e a revista nas bancas do Sul.

MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ CaseBem
- ▶ Telefone: (48) 3028-6300 ou 3028-1800
- ▶ Na internet: www.casebem.com.br
- ▶ desconto de 8% para os anúncios na revista, site e Guia CaseBem

O BRASIL EMPREENDEDOR QUE TODOS NÓS QUEREMOS

Por **Yduan de Oliveira May**,

coordenador científico do 16º Congresso Nacional de Jovens Lideranças Empresariais e membro da ACIF Jovem



Dois mil jovens empresários de todo o País estarão juntos durante o 16º Congresso Nacional de Jovens Lideranças Empresariais para um enriquecedor momento de reflexão e construção. De 18 a 20 de agosto de 2010, a cidade de Florianópolis será a casa do jovem empreendedor do Brasil.

O evento é promovido pela Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje), Conselho Estadual de Jovens Empreendedores de Santa Catarina (Cejesc) e Núcleo de Jovens Empreendedores da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF Jovem), além de contar com o apoio institucional da ACIF, Facisc e Sebrae.

O tema geral do Congresso é o assertivo: “O Brasil empreendedor que queremos”. Reconhecendo-se como força motriz da economia e responsáveis por maioria absoluta dos micro e pequenos

“Convidamos todos a participar, vamos ouvir as experiências daqueles que empreendem e ignoram a lógica nacional da busca por um emprego ou uma vaga em concurso público”

negócios, os jovens empresários se reunirão para consolidar uma identidade cultural empreendedora e fomentar uma política ativista para implementação de um modelo coerente com o esforço e o ritmo empresarial.

Trata-se de uma iniciativa sem qualquer apoio financeiro estatal, na qual se irá privilegiar a tribuna de fala livre. Nossos convidados, muitos já confirmados, são empresários ou consultores que muito cedo se aventuraram pelo mundo dos negócios e desenvolveram projetos sólidos de sucesso. Superaram os desafios de períodos inflacionários, de políticas heterodoxas ou bizarra repressão. Escutaremos o pensamento independente e arrojado de pessoas ousadas e resilientes.

Focaremos nas melhores práticas de ação e resultado, inclusive para destacar as auspiciosas iniciativas de lavra do movimento jovem catarinense: Feirão do Imposto e a Escola de Empreendedorismo. Ambas abraçadas pela Conaje e replicadas em todo o território Pátrio, por cerca de seus quase 30 mil membros. Com as premissas de aprendizado, debate e relacionamento, e distanciando-se das discussões demagógicas, serão pontuadas as reais necessidades e possíveis soluções para facilitar a atividade de qualquer pessoa que queira começar um negócio.

Como um momento de inspiração, o evento proporcionará a oportunidade de um debate franco e aberto sobre a instrumentalização pela educação do desenvolvimento pleno das potencialidades de cada cidadão, orientando o espírito do terceiro maior contingente de empre-

“Focaremos nas principais práticas de ação e resultado, inclusive para destacar as auspiciosas iniciativas de lavra do movimento jovem catarinense: Feirão do Imposto e a Escola de Empreendedorismo”

endedores do mundo. Também nesse evento seguiremos sensibilizando a população e valorizando a formação de jovens lideranças empresariais. Como entidades representativas da sociedade civil organizada, ACIF Jovem, Cejesc e Conaje envidam, neste projeto, significativos esforços para disseminação da cultura empreendedora pragmática e plural, para construção de uma sociedade economicamente digna e autossustentável.

Convidamos todos a participar, vamos ouvir as experiências daqueles que empreendem e ignoram a lógica nacional da busca por um emprego ou uma vaga em concurso público. Inscreva-se pelo www.16congressoconaje.com.br.

Nós nos encontramos em agosto!



P R O M O

SAMPLING/BLITZ

DEMONSTRAÇÃO E DEGUSTAÇÃO

MATERIAL DE PDV E EVENTO

ESPAÇOS CUSTOMIZADOS

PRODUÇÃO DE EVENTOS/FEIRAS/STANDS

CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

ENDOMARKETING



promo@grupoall.com.br

48 3028.9400
 Rod, SC 401 - KM 05 - 4850 - Shopping Casa & Design
 Loja 16 - Saco Grande - Florianópolis/SC
 CEP: 88.032-005



Detalhes da felicidade

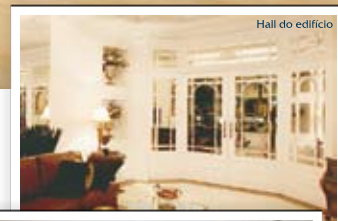


CONHEÇA O APARTAMENTO DECORADO
Avenida Brasil 3313

Na quadra do mar em Balneário Camboriú

3 SUÍTES
1 com hidromassagem

Até 3 VAGAS de garagem



REG. INC.: 34199 - 2º O. R. I. BC/SC.
De acordo com a lei nº. 4591/64, informamos que as imagens contidas neste material possuem apenas caráter ilustrativo e que a aquisição de mobílias e peças decorativas são de responsabilidade do condomínio e/ou condômino.

www.embraed.com.br
Plantão de vendas
Av. Atlântica, 5050
Balneário Camboriú-SC
47 3264.0008



EMBRAED

Edificando conceitos.

